

04/08/2017 09:10 - Prefeitura acaba com cratera e previne alagações no Aponiã



Moradores das ruas Pedro Albeniz e Antônio Maria Valença, no bairro Aponiã, região Norte de Porto Velho, não mais sofrerão com as constantes alagações durante o período chuvoso, problema que se arrastava por mais de duas décadas. O subsecretário municipal de obras e pavimentação, Tiago Beber, informou na tarde de quarta-feira (2), que a prefeitura de Porto Velho concluiu as obras de limpeza e encascalhamento das duas vias, além de outras ruas nas imediações. “Havia uma enorme cratera no local, onde há muitos anos funcionava uma cascalheira.

Com a expansão da cidade, dezenas de famílias carentes ocuparam a área, pois não tinham outro lugar para morar, mas passaram a sofrer com os alagamentos. Todo inverno alagava e muitos moradores perdiam suas mobílias, outros ficavam até sem acesso às residências”, disse Beber.

Com autorização do proprietário de um loteamento que também era prejudicado pelas alagações, a prefeitura abriu uma vala por dentro do terreno para fazer o escoamento das águas pluviais e instalou manilhas. Ao todo, 300 tubos de concreto (manilhas) com diâmetros de 40 e 60 centímetros foram instalados na Pedro Albeniz e Antônio Maria Valença.

Além de fazer o sistema de drenagem, foram construídas 15 “bocas de lobo” para a captação de água das chuvas e “poços de visita”, que são pontos específicos para manutenção da drenagem. Também foram utilizados cerca de 500 metros cúbicos de cascalho para fazer o nivelamento das ruas e permitir o escoamento das águas.

“O fim do sofrimento das famílias dependia de um acordo com o dono do loteamento, o que foi conseguido pelo prefeito dr Hildon Chaves. Hoje os moradores estão no céu porque a prefeitura cumpriu com aquilo que nenhum outro gestor teve coragem de fazer”, destacou Beber.

IGARAPÉ

Ainda dentro do cronograma de obras do Município, as máquinas foram deslocadas para o bairro Igarapé, onde continuam os trabalhos de limpeza e encascalhamento. Na tarde de quarta-feira as equipes atuavam nas ruas Francisco Barros (Antiga Abunã) e Juliana. Conforme os moradores, as vias estavam praticamente intransitáveis, com muita sujeita, buracos, águas empoçadas e lama no período chuvoso. “A gente queria o asfalto, mas com a limpeza e o cascalho já memorou muito”, disse a professora Sônia Coelho, que mora no bairro há 30 anos.

Fonte: PMPV